

RESENDE – RJ FILHOS ILUSTRES

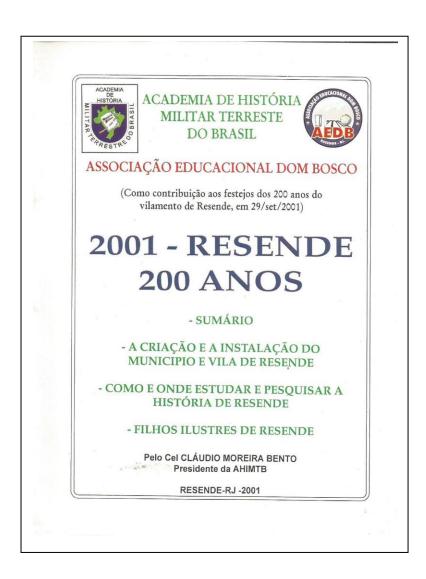




Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Major do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaiense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaiense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Serviu no Estado-Maior do II Exército 1976/1977, atual CMSE Desde 1978 esta ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN.E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiais

Digitalização de Artigo do autor publicado na Plaqueta **2001- RESENDE 200ANOS** .Resende: AEDB-AHIMTB,2001 p12-16,para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB <u>www.ahimtb.org.b</u>r e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocação no programa Pergamium de Bibliotecas do Exército



FILHOS ILUSTRES DE RESENDE

O Presidente Lincoln dos EUA dizia" que muito apreciava ver alguém sentir orgulho de sua terra natal e, mais ainda, ver essa terra se orgulhar de um filho seu .".

Resende, a primitiva N.S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova (1743-1801), tem produzido filhos ilustres dos quais muito se orgulha e, dentre eles, os que se projetaram por suas obras além de seus limites municipais, elevando alto e levando longe o nome de Resende. Entre muitos destacamos os seguintes, na oportunidade das comemorações ,em 2001, dos 200 anos de Resende como município e vila. E esperamos que eles inspirem as gerações atuais e as futuras a elevar alto e longe o nome de Resende bicentenária.

Capitão de Milícias Francisco Soares Louzada

Capitão de Milícias, veterano da Guerra 1774-76 que expulsou os espanhóis do Rio Grande. Foi o comandante brasileiro do arroio Taim ao Chui, que hoje corresponde ao município mais meridional - Santa Vitória do Palmar e que participou da reconquista pelas armas deste citado município. Foi sesmeiro em Caçapava do Sul e em Canguçu, em terras

que lhe foram doadas pelo futuro criador de Resende - o conde de Resende. O Capitão Francisco deixou descendência nos municípios de Caçapava, Canguçu e Pelotas

David Gomes Jardim (1801-1872)

Tomou parte no ato de Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, feita pelo príncipe Regente D. Pedro, às margens do Ypiranga-SP, como integrante de sua Guarda de Honra. Era filho do Tenente Domingos Gomes Jardim, tropeiro de Viamão que se radicou em Resende, onde foi o primeiro presidente de sua Câmara, eleito, além de uma participação comunitária intensa e marcante .Liga-se Domingos a construção da 1ª ponte sobre o Paraíba ligando Campos Elísios a Resende .Foi o abridor do caminho do Ariró que encurtou em 3 léguas o caminho Resende - Angra dos Reis para onde transportava o café em lombo de mulas, até o inicio dos anos sessenta do século pasado .

Dr. João Maia (1826-1902)

Advogado. Foi o primeiro historiador de Resende, ao pesquisar, preservar e divulgar mais de 150 anos de vida da comunidade, Projetou-se nacionalmente como autor do clássico de administração pública, **O Município**, em 1883, do qual enviou exemplar com dedicatória a cada município do Brasil. Obra fruto da experiência que colheu como vereador resendense e também como vice-presidente do Rio de Janeiro .Obra que muito influenciou a administração pública no Brasil, no final do Império e primeiros anos da República. É patrono da Academia Resendense de História (ARDHIS),que idealizamos e fundamos em 20 de março de 1992, na ACIAR de Resende. Seu nome bem que poderia de justiça ser dado ao plenário da Câmara de Resende, ao invés de Ruy Barbosa que nunca esteve em Resende. A História do Dr João Maia é uma versão Liberal da História local. Faltou a versão conservadora para um julgamento imparcial!

Dr. Luiz Pereira Barreto (1840-1923)

Médico formado na Bélgica. Introdutor, em São Paulo, do café Bourbon que fez a riqueza paulista, após levá-lo da fazenda Monte Alegre, de seu pai, em Resende. Filósofo pioneiro positivista, autor de As três filosofias. É considerado um criador de riquezas brasileiras, entre elas a descoberta do guaraná. Foi senador paulista e autor de obras científicas numerosas, além de fundador e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi homenageado com bustos de bronze em São Paulo, Resende e Ribeirão Preto. É neto do gaúcho de Triunfo, Capitão Miguel Pedroso Barreto, que foi o 1º. Notário de Resende e plantador pioneiro de café em Resende É considerado o maior resendense. É patrono de cadeira na Academia Resendense de História.

Anália Franco (Bastos) 1856-1919.

Foi a maior resendense de todos os tempos, por sua monumental obra social de educação e amparo à infância pobre e indigente de São Paulo ,onde se formara professora.

Obra traduzida por 71 escolas, 2 albergues, 1 colónia regeneradora de prostitutas, 23 asilos para órfãos, 1 banda de Música Feminina,

1 Orquestra , 1 Grupo Dramático e inúmeras manufaturas espalhadas por 24 cidades paulistas e ligadas a Associação Feminina Beneficiente Instrutiva de São Paulo que fundara em 1901, aos 45 anos, e em cuja frente permaneceu por 18 anos até falecer. Escritora, publicou os romances **A Égide Materna**, **A Filha do Artista** e **A Filha Adotiva**. É personalidade bastante reverenciada em São Paulo em nome de ruas, de escolas etc e desconhecida em Resende, onde lecionou algum tempo, depois de ser aprovada pela Câmara como mestra primária.

Dr. Clemente Ferreira (1857-1947)

Médico fisiologista de projeção internacional. Fundou, em 17 de julho de 1899, a Associação Paulista de Sanatórios Populares, mais tarde Liga Paulista contra a Tuberculose, que se projetou nas famosas estações climáticas de Campos do Jordão, em função das quais esta cidade muito progrediu., até atingir estágio atual notável. Em Bragança Paulista, em 1908, inaugurou o 1° preventório infantil para filhos de tuberculosos, talvez influência de sua atividade inicial de pediatra. Em 10 de julho de 1934, inaugurou o 1° dispensário Clemente Ferreira, que se desenvolveu progressivamente, com o que havia de melhor para o tratamento da doença. Promoveu o primeiro concurso de robustez infantil em São Paulo. Produziu obra literária médica monumental. Participou de Congressos Internacionais de Medicina: Paris, Moscou, Córdoba. Está inscrito no **Livro do Mérito Internacional.**

Entre suas múltiplas condecorações, destaca-se a Medalha de Ouro, por Campinas, pelo desprendimento e coragem que ali revelou contra a Febre Amarela. É patrono dé cadeira na Academia Resendense de História. O estudou Lourival Ribeiro em **Tisiólogos ilustres**. Rio, 1995. É nome da praça da Santa Casa de Resende cuja história resgatamos em **A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende**) Rio de Janeiro: SENAI, 1992)

Luiz Alberto Whately (1892-1975)

Foi engenheiro chefe de ferrovia Brasil-Bolívia que apoiou a **Marcha** para **o Oeste**. Superintendeu Matéria Primas da CSN, a Hidrelétrica do Vale do Paraíba e a Cia. Santos - Jundiaí. Delegado do Brasil em conferências de chanceleres no Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia. Foi agraciado com diversas comendas nacionais e internacionais. É patrono de cadeira na Academia Resendense de História, ocupada por sua filha, a historiadora Maria Celina Whately, autora de **O Café em Resende no sec. XIX,** (Rio, 1987) e presidente da Academia Resendense de História que nos substituiu por aclamação..

Luiz Pistarini (1877-1918)

Advogado, jornalista e poeta. É autor da letra do Hino de Resende e das obras poéticas - Agonia e Ressurreições, Bandolim de luto e Sombrinhas e postais. Projetou sua obra além de Resende. É patrono de cadeira na Academia Resendense de História.

Seu túmulo fica na entrada a direita do cemitério de Resende e próximo ao do dr João Maia

Macedo de Miranda (1920-1975)

Advogado, jornalista, é considerado um dos grandes escritores brasileiros e o maior que Resende já produziu. Participou da fundação e implantação do MAM de Resende. Foi jornalista atuante na Tribuna da Imprensa e Manchete e editorialista inspirado do Correio da Manhã, todos no Rio. É autor dos seguintes romances que têm sido alvo dos mais merecidos elogios da crítica especializada: A hora amarga, Lady Godiva, A cabeça do Papa, Roteiro da Agonia, O Deus faminto, O Sol escuro e O rosto de papel. Seu nome foi dado, em 1989, à Fundação da Casa da Cultura de Resende que reúne toda a estrutura cultural do município. É patrono de cadeira da Academia Resendense de História, ao lado de seus cunhados, os historiadores Itamar Bopp e Joaquim Maia.

Tácito Vianna Rodrigues (1901-1995)

Foi o maior urbanizador de Resende como ação privada. Aí estão, em Resende, vitoriosos, os bairros Liberdade, Vila Julieta, Nova Liberdade, Jardim Brasília, Vila Adelaide, Vila Moderna e Bairro Comercial. Foi o projetista e construtor da então moderna, em 1928, rodovia Resende - Riachuelo, ligando Resende à antiga rodovia Rio - São Paulo, Foi engenheiro de projeção nacional, tendo construído pontes em quase todos os rincões do Brasil, nelas colocando a palavra Resende. E patrono de cadeira da Academia Resendense de História, tendo publicado memória preciosa sobre o desenvolvimento histórico de Resende desde a ponte de ferro, cuja construção assistiu. De justiça a rodovia de Riachuelo que ele construiu deveria chamar-se Rodovia Tácito íi Rodrigues.

Paulo Rocha Camargo (1920-?)

Agronomo.. Foi secretário de Agricultura de São Paulo, onde dirigiu a primeira patrulha de mecanização da Agricultura no Brasil, portanto, um pioneiro no assunto. Idealizou e coordenou o 1º Simpósio no Brasil visando à fabricação tratorese e implementos agrícolas. Foi líder profissional criativo e dinâmico, e presidiu a Associação de Agrónomos de São Paulo, unidade da federação mais expressiva em Agro - pecuária.

Augusto Pinheiro de Carvalho

Resendense filho do poeta Noel de Carvalho .Foi bancário, agente de Seguros .comerciante propietário do Hotel Fazenda Três Pinheiros em Engenheiro Passos .Foi vice Prefeito e Prefeito de Resende ,tendo exercido outros cargos políticos .Foi assistente da Secretaria de Agricultura do Rio de Janeiro e um líder político de projeção estadual .Foi membro honorário fundador da Academia Resendense de História, em cuja cerimónia de fundação compareceu em 20 mar 1992 na ACIAR. E pai do ex prefeito duas vezes de Resende , ex- deputado federal, deputado estadual e secretário de Governo do de Janeiro

Noel de Carvalho (Neto) e, da poetisa Martha de Carvalho, Ambos acadêmicos da Academia Resendense de História...



Prateleira com obras relacionadas, em especial com as histórias de Resende e Itatiaia, na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil Resende Marechal Mário Travassos, no 2º andar do Conjunto Principal 2 da Academia Militar das Agulhas Negras, ao lado do escritório da FHE-POUPEX e prexservadas e organizadas pelo seu Presidente e Fundador Cel Claudio Moreira Bento, pousando ao lado